

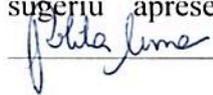


ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE.

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e catorze, às catorze horas e cinquenta e cinco minutos, na Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação, situada na Rua Domingos Vieira, 120, Santa Efigênia, Capital, reuniu-se o Conselho de Administração do Regime Próprio da Previdência Social, RPPS, do Município de Belo Horizonte, conforme convocação feita pelo Presidente com a presença dos seguintes conselheiros: Thiago Alexander Costa Grego, Presidente, Afonso Celso Renan Barbosa, Beatriz de Oliveira Góes, Gleison Pereira de Souza, Marcelo Piancastelli de Siqueira, Sidnei Bispo, Célia de Lélis Moreira, Israel Arimar de Moura, Fábio Guaracy Fassy, Roberto Francisco Pereira, Robson Aparecido Torrezani e Wanderson Paiva Rocha. Também presentes Márcio Almeida Dutra, Secretário Municipal de Gestão Previdenciária e os servidores da Unidade Gestora do RPPS Roberta Ester Senna e Alexandre Fonseca Dias e a integrante do Comitê de Investimentos Arilda Alves Rodrigues Barbosa. Thiago Grego iniciou a reunião apresentando os Conselheiros Fiscais que estavam presentes na reunião: Nourival de Souza Resende Filho, Murilo Fróes e o Presidente do Conselho Fiscal Gilmar Xavier. A Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação Renata Alves. O primeiro ponto de pauta foi a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O segundo ponto de pauta foi a Apresentação do Relatório de Investimentos por Alexandre Fonseca. Ele iniciou a apresentação mostrando a evolução dos investimentos do RPPS nos últimos 12 meses. A rentabilidade média dos últimos 12 meses foi de 10,61% frente a uma meta atuarial de 12,08%. A rentabilidade média da carteira de janeiro a outubro de 2014 foi de 11,39% frente a uma meta atuarial de 8,25%. A rentabilidade média em 2014 superou a meta em atuarial em 138,15% e 128,72% do CDI. Alexandre Fonseca comentou que houve uma inovação nesta apresentação que foi a apresentação da aderência dos fundos. Ele explicou que segundo a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3922/2010, pode-se aplicar até 100% em cotas de fundos de investimento estipulados no art. 7º, I, b, onde atualmente estão alocados 87,08% da carteira de investimentos do RPPS-BH, apresentando uma rentabilidade média nos últimos 12 meses de 11,57%, frente a uma meta atuarial de 12,08% e um CDI de 10,41%. Em cotas de fundos de investimento estipulados no art. 7º, IV da referida Resolução, estão alocados 12,92% da carteira de investimentos, sendo permitido aplicar até 20% dos recursos. As aplicações realizadas nestes fundos apresentaram uma rentabilidade média nos últimos 12 meses de 10,37%, frente a uma meta atuarial de 12,08% e um CDI de 10,41%. Robson Torrezani pediu que fossem destacados os dois melhores e os dois piores investimentos de 2014. Alexandre Fonseca explicou que seria necessário fazer um estudo para passar esta informação, considerando a grande volatilidade dos investimentos durante o ano, mas demonstrou que pelas rentabilidades médias apresentadas dos fundos que compõem a carteira de investimentos, era possível apontar que as melhores rentabilidades médias indicam os fundos com melhor retorno. Wanderson Rocha falou da importância do Comitê de Investimentos e da importância da participação de um representante indicado pelos Conselheiros representantes dos servidores. Márcio Dutra lembrou a todos que a Unidade Gestora estava aguardando esta indicação por parte dos Conselheiros representantes dos servidores. Alexandre Fonseca iniciou a apresentação do terceiro ponto de pauta que foi a apresentação da Política de Investimentos de 2015. Márcio Dutra justificou o motivo da Unidade Gestora não ter encaminhado a Política de Investimentos com antecedência, pelo fato do contrato de consultoria financeira com o Banco do Brasil ter sido assinado no último dia 18, com publicação no DOM em 25/11/2014, e em uma das cláusulas do contrato, o Banco do Brasil iria auxiliar a Unidade Gestora na elaboração da Política. Márcio Dutra enfatizou que os Conselheiros teriam um tempo para analisar a Política de Investimentos apresentada e apenas na reunião de dezembro ela seria deliberada. Alexandre Fonseca destacou alguns pontos que seriam mantidos em conformidade com a Política de 2014, como a meta de rentabilidade, sendo IPCA + 4,5%. Fábio Guaracy perguntou se com contratação do Banco do Brasil, não poderia haver uma pressão por parte do Banco para aplicar em seus próprios produtos. Alexandre Fonseca disse que não, pois conforme o item 4.1 da Política de Investimentos atual e proposta para 2015, o modelo de gestão das aplicações utilizado é a gestão própria. Thiago Grego sugeriu preparar o novo documento da Política de Investimentos, incluindo taxas de juros e índices que sairiam nos próximos dias. Foi citado inclusive o novo aumento da Taxa SELIC, que não era esperado pelo Mercado e não estava contemplado pela Política apresentada. Thiago Grego solicitou também que fosse confrontado o cálculo atuarial apresentado na LDO com a Política de Investimentos. Márcio Dutra falou que se os Conselheiros achassem



necessário o atuário poderia comparecer na próxima reunião. Robson Torrezani questionou se era feito um acompanhamento de outros RPPS para verificar qual a conduta adotada por eles. Thiago Grego disse achar mais importante fazer um estudo da realidade deste RPPS e do Município, pois outros RPPS possuíam uma realidade distinta, com massas diferentes, recursos distintos e condutas diferentes. Márcio Dutra sugeriu alterar a data da próxima reunião para 18/12/14, às 14:30, para que os Conselheiros pudessem ter mais tempo para analisar a Política de Investimentos que deveria ser encaminhada para eles no dia 15/12. Encerrado este ponto, Alexandre Fonseca mostrou o quadro dos servidores licenciados sem vencimentos, conforme solicitado pelo Wanderson Rocha na última reunião. Israel Arimar questionou quando o Projeto de Lei tratando deste ponto seria encaminhado à Câmara. Wanderson Rocha reiterou sua preocupação com o tema e defendeu que os Conselheiros deveriam ser posicionar e solicitar alguma providência do Município. Thiago Grego concordou com o Wanderson Rocha e falou que o papel que ele exercia neste Conselho era o de Conselheiro e não Secretário Municipal de Planejamento, como também os demais Conselheiros deviam ter o discernimento de separar os papéis. Thiago Grego sugeriu fazer um ofício do Conselho relatando os fatos e cobrando um posicionamento do Governo, com assinatura do Presidente do Conselho. Márcio Dutra sugeriu apresentar este ofício na próxima reunião. Nada mais a ser tratado, às 15:40 eu,



(Roberta Ester Senna), lavrei a presente ata que deverá ser assinada pelos presentes.

Thiago Alexander Costa Grego



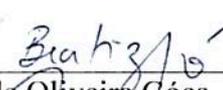
Célia de Lélis Moreira



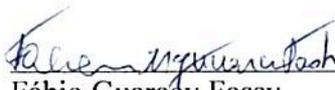
Afonso Celso Renan Barbosa



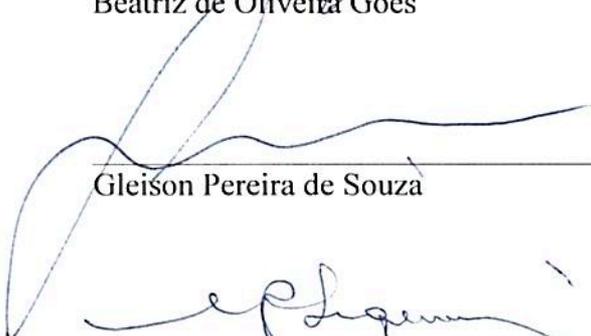
Israel Arimar de Moura



Beatriz de Oliveira Góes



Fábio Guaracy Fassy



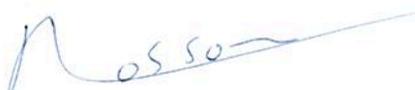
Gleison Pereira de Souza



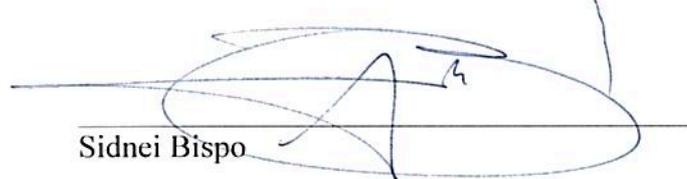
Roberto Francisco Pereira



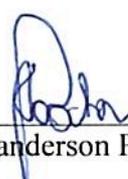
Marcelo Piancastelli de Siqueira



Robson Aparecido Torrezani



Sidnei Bispo



Wanderson Pereira Rocha